

Graciosenses sem serviço de urgência, denuncia PS

No passado dia 2 de setembro de 2022 e na madrugada do dia seguinte, os doentes Graciosenses que recorreram ao serviço de urgência, por necessidade premente, depararam-se com a falta de médico para os assistir.

A situação é agora denunciada pelos dois deputados do PS eleitos pelo círculo eleitoral da Graciosa, Manuel José Ramos e José Ávila, que enviaram um requerimento ao Governo Regional pedindo explicações e apelando a que esta situação não se torne a repetir. “Não ter um médico disponível num serviço de urgência é uma falta de respeito e põe em causa a saúde dos Graciosenses, algo que simplesmente não aceitamos”, frisaram os deputados do PS.

Dando nota que esta falha na Unidade de Saúde da Graciosa se deverá, alegadamente, à “falta de pagamento ao médico em questão”, os socialistas questionam se o Governo Regional “tem falhado com as transferências financeiras destinadas às despesas de funcionamento da Unidade de Saúde da Ilha Graciosa?”.

Manuel José Ramos e José Ávila querem também saber a “que se deve essa insuficiência de verbas para a prestação de cuidados de saúde” e “que medidas vai o Governo Regional tomar para que esta situação inaceitável não volte a repetir-se?”.

“Esta é uma situação anómala, altamente incompreensível, e suscetível de minar a confiança dos Graciosense e dos Açorianos em geral no Serviço Regional de Saúde, podendo pôr em causa um trabalho de décadas”, lamentam os deputados do PS eleitos pela ilha Graciosa, Manuel José Ramos e José Ávila.

Santa Cruz da Graciosa, 07 de setembro de 2022.